



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador  
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0669-3  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Moraes  
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros  
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli  
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira  
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva  
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva  
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

## APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

## SUMÁRIO

### SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos  
Aemee Raio Oliveira Amancio  
Aleilson da Silva Rodrigues  
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos  
Elaine Natielly Maciel Silva  
Jarielson Silva Acioli  
Lino Manoel do Nascimento Filho  
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

#### **CAPÍTULO 2..... 11**

##### PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos  
Dayane dos Santos Silva  
Érika Sirqueira Cesário Gomes  
Natália Alice Silva  
Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

#### **CAPÍTULO 3..... 22**

##### HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos  
Roberto Santos Rocha  
Jadielma Paulino dos Santos  
Lyslem Riquelem de Araújo  
Millena Duarte Costa  
Maria Darleide Pinheiro da Silva  
Alertudiane Silva Acioli  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

#### **CAPÍTULO 4..... 33**

##### PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra  
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

**CAPÍTULO 5.....42**

**CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL**

Valéria Salgueiro Santos  
Elaine da Silva Santos  
Fernanda Rikelly da Silva  
Maria Vitória Gomes Bezerra  
Jaqueline dos Santos Ferro  
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP**

**CAPÍTULO 6.....53**

**APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS**

Eduardo Belo  
Clélio Cristiano dos Santos  
Charlene Leite de Souza  
Dirceu Ribeiro Dias  
Maria Vitoria da Rocha Silva  
Mauricio Luiz dos Santos  
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

**CAPÍTULO 7.....59**

**A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL**

Eduardo Belo  
Clélio Cristiano dos Santos  
Erica Patrícia da Silva  
Gerlane Pereira Oliveira  
Islayne Virginio Bezerra da Silva  
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 8.....65**

**ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO**

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

**CAPÍTULO 9..... 73**

**INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Andrêina Stephane Alves Farias  
Talvânia Cristina da Silva  
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

**CAPÍTULO 10..... 83**

**O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES**

Wesley Santana Santos  
José Gabriel Cordeiro de Barros  
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

**CAPÍTULO 11..... 92**

**O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID**

Alberto Pereira de Oliveira  
Pedro Bezerra de Novais Neto  
Vinícius Fernandes Costa Ferro  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

**CAPÍTULO 12..... 101**

**PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA**

Evelly Cristina Ferreira da Silva  
Luiz David dos Santos Lima  
Silmara Pereira da Silva  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

**CAPÍTULO 13..... 111**

**PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE**

Byanca dos Santos  
Maria Edlene Rodrigues dos Santos  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

**CAPÍTULO 14..... 121**

**PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES**

## E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva  
Elisângela Oliveira dos Santos  
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

### **CAPÍTULO 15..... 131**

#### **“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO**

Alexandre Souza de Oliveira Terto  
Jocelina Alves Tenório(2)  
Vitória Soares de Araújo  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

### **CAPÍTULO 16..... 143**

#### **A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Deyme Gois Barbosa  
Sidney Cristian dos Santos Sousa  
Tiago Domingos da Silva  
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

### **CAPÍTULO 17..... 150**

#### **“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL**

Alexsandra da Silva Santos  
Wheber Mendes dos Santos  
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

## **SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP**

### **CAPÍTULO 18..... 159**

#### **CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO**

Bruna Laís dos Santos  
Josefa Amélia Neves da Silva  
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

**CAPÍTULO 19..... 168**

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme  
Maria Cícera Silva de Almeida  
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

**CAPÍTULO 20..... 178**

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos  
Érika Beatriz dos Santos Silva  
Milene Vitória Ferreira Da Silva  
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima  
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

**CAPÍTULO 21..... 187**

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva  
Alex Guedes da Silva  
Maria Edna Porangaba do Nascimento  
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

**CAPÍTULO 22..... 196**

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira  
Jessica da Silva Feitoza  
Maria Edna Porangaba do Nascimento  
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

**GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 23..... 206**

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

**CAPÍTULO 24.....214**

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão  
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

**CAPÍTULO 25.....223**

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos  
Gabrielle dos Santos Barbosa  
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

**CAPÍTULO 26.....229**

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa  
Maria Darliana Viela Ferro  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

**CAPÍTULO 27.....241**

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos  
Kledson Willames Alves Fausto  
Maria Francisca Oliveira Santos  
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

**CAPÍTULO 28.....252**

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes  
Isabelle Rayra Alves Braz  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

**CAPÍTULO 29.....262**

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos  
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

**CAPÍTULO 30.....272**

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte  
Ronégia de Oliveira Ferreira  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

**CAPÍTULO 31.....284**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino  
Maysa Simão da Silva  
Iraci Nobre da Silva  
Eduardo Leite Oliveira dos Santos  
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

**CAPÍTULO 32.....295**

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos  
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 33.....302**

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima  
Daniel Nicolau Brandão  
Maria Veronica Silva Santos  
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

**CAPÍTULO 34.....312**

**O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS**

Ana Paula Silva de Lima  
Daniel de Oliveira Queirois  
Daniel Nicolau Brandão  
Ilkenny Neves da Silva  
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 35.....324**

**AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Joyse Gomes da Silva  
Rosely Maria Santos da Silva  
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

**CAPÍTULO 36.....333**

**LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL**

Alícia Vieira Silva  
Josélia Honório Torres  
Mikaeli da Silva Nascimento  
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

**CAPÍTULO 37.....344**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

Maria Cícera dos Santos Barbosa  
José de Almeida Silva  
Rousilane Oliveira dos Santos  
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

**CAPÍTULO 38.....354**

**JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO**

Sabryna Rocha de Oliveira  
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

**CAPÍTULO 39.....360**

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo  
Elizete Santos Balbino  
Maria Socorro Barbosa Macedo  
Isabel Lopes Fonseca  
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

**CAPÍTULO 40.....374**

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca  
Gêscyka Josete do Nascimento  
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

**CAPÍTULO 41.....384**

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos  
Maria Cícera dos Santos Barbosa  
José de Almeida Silva  
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

**CAPÍTULO 42.....392**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva  
Samilla Barbosa dos Santos  
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

**CAPÍTULO 43.....401**

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos  
Karine Silveira de Souza Fausto  
Maria José de Brito Araújo  
Maria Luiza Braz

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....412**

## UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

*Data de aceite: 16/08/2022*

### Alice Correia Leão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1246-5660> ; Graduada em Letras Português pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL / Bolsista remunerada FAPEAL e voluntária no Programa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, BRAZIL, E-mail:; [alicecorreialeao@gmail.com](mailto:alicecorreialeao@gmail.com)

### Sanadia Gama dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3001-1889>; Professora da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), BRAZIL, E-mail: [sanadia.uneal@gmail.com](mailto:sanadia.uneal@gmail.com)

*Grupo de Trabalho: ESCRITA, ORALIDADE E GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS: ESPAÇOS EM SALA DE AULA*

**RESUMO:** O trabalho apresentado tem como objetivo analisar o modo como o letramento está marcado nos textos escritos de alunos do ensino fundamental em uma escola da zona rural localizada no município de Teotônio Vilela. A metodologia utilizada é qualitativa interpretativista. BORTONI-RICARDO (2008), na área da Linguística Aplicada, tendo fundamento o viés dos Novos Estudos do Letramento sob o foco do conceito de dimensões escondidas apresentada por (STREET, 2010), que nos permite um pensamento ampliado às novas visões para os diferentes contextos e práticas da escrita e nos estudos do letramento no Brasil, a partir da visão de letramento como prática social

em contextos escolares trazidos por KLEIMAN (1995), ASSIS e KLEIMAN (2016), e (VIANA, 2016). Os resultados apontam a necessidade de redefinir os modelos de letramento nesses ambientes estudados, levando em apreço o contexto dos alunos e a sensibilidade de olhar para os processos de aprendizagem em contextos historicamente excluídos pela sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escrita. Zona Rural. Letramento.

### A LITERACY ANALYSIS IN THE TEXTS OF ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS FROM THE MUNICIPALITY OF TEOTÔNIO VILELA/AL

**ABSTRACT:** This paper aims to analyze how literacy is marked in the written texts of elementary school students in a rural school located in the city of Teotônio Vilela. The methodology used is qualitative interpretativist. The results of this study are presented by BORTONI-RICARDO (2008), in the area of Applied Linguistics, based on the New Studies of Literacy with a focus on the concept of hidden dimensions presented by (STREET, 2010), which allows us to think in an expanded way to new visions for the different contexts and practices of writing, and in the studies of literacy in Brazil, from the view of literacy as a social practice in school contexts brought by KLEIMAN (1995), ASSIS and KLEIMAN (2016), and (VIANA, 2016). The results point to the need to redefine the models of literacy in these studied environments, taking into account the context of the students and the sensitivity of

looking at the learning processes in contexts historically excluded by society.

**KEYWORDS:** Writing, Rural, Literacy.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os estudos relacionados ao fenômeno denominado Letramento vêm, cada vez mais, despertando interesse por parte de pesquisadores tanto na educação básica como no ensino superior. No campo acadêmico, por exemplo, percebe-se o interesse social voltado para realizar pesquisas em ambientes mais carentes no intuito de poder contribuir para mudar essa realidade. Com isso, o presente trabalho volve um olhar para a realização da pesquisa em uma escola municipal localizada na zona rural de Teotônio Vilela, município pertencente ao Agreste do Estado de Alagoas.

Segundo Street (1984), o modelo de letramento que predomina em nossa sociedade é o autônomo, que se faz dominante em uma sociedade e é considerado por muitos pesquisadores um modelo excludente. Tal modelo diz respeito ao pensamento existente de que há apenas uma maneira de o letramento ser desenvolvido, que ele completa a si mesmo sem levar em consideração diversos contextos e as diversas práticas sociais trazidas no conhecimento dos alunos. Porém, o modelo autônomo vai se contradizer com o modelo ideológico, no qual, esse afirma que as práticas de letramento são um fenômeno cultural e seus resultados dependem dos contextos e instituições em que ela foi adquirida socioculturalmente.

Este estudo está inserido nos Novos Estudos do Letramento, de Brian V. Street (2014), a partir de uma visão que enxerga o letramento como uma prática social e que discorre a respeito das dimensões escondidas apresentada pelo mesmo (Street, 2010).

Esta pesquisa está vinculada ao projeto da Iniciação Científica acadêmica e obteve o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Universidade Estadual de Alagoas, tendo como o principal finalidade analisar as práticas de letramento marcadas nos textos escritos de alunos do ensino fundamental nas escolas da zona rural no Agreste de Alagoas, e também perceber as relações de poder presentes entre as exigências da padronização do texto proposto pela escola.

A pesquisa teve seu andamento a partir do segundo semestre de 2020 e foi aplicada em uma escola do Município de Teotônio Vilela, no povoado Gulandim, território esse localizado em uma distância significativa do centro da cidade. Com isso, de acordo com uma pesquisa de ambiente, a estrada que sede caminho para o povoado ainda é de barro, o que causa preocupação principalmente em períodos de inverno, por conta da chuva.

O estudo priorizou analisar atividades escritas pelos estudantes matriculados nas

turmas de ensino fundamental II (turmas do 9º ano), escola localizada na zona rural do município citado. Esse cenário solicita um olhar mais atento e considerado diferenciado para que se torne possível verificar as práticas de ensino com foco no letramento e o processo de avaliação feita sob o olhar e compreensão educativa da escola e professores, que costumam legitimar o modelo padrão da escrita formal.

Em todos os lados há diversidades de plantas, trazendo frescor ao dia a dia. Uma vasta plantação de cactos faz-se presente em metade do percurso, sendo esse um ponto essencial para as divergências entre centro e zona rural.

## **2 | MATERIAIS E MÉTODOS**

O projeto apresentado neste artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa interpretativista (BORTONI-RICARDO, 2008) e encontra-se na área da Linguística Aplicada, com base nos Novos Estudos do Letramento (Street, 2014). O projeto obteve seu desenvolvimento em uma escola da esfera pública, localidade da zona rural do Agreste de Alagoas.

O estudo foi desenvolvido em uma turma do 9º ano do ensino fundamental II, tendo no total de 6 exercícios obtidos de cerca de 6 estudantes, todos estão na faixa etária de 14 a 15 anos da escola situada no povoado Gulandim. Em decorrência da pandemia que teve início no primeiro semestre do ano de 2020, a contagem de atividades recebidas virtualmente pela gestão da escola não foi na quantia esperada, porém, com todas as dificuldades que surgiram através desse novo método de ensino em consequência da emergência mundial, tivemos que trabalhar com poucos dados, mesmo assim, alcançamos um resultado enobrecedor.

Segundo Brian V. Street em seu livro *Letramentos Sociais* (1995), a teoria atual nos informa que o letramento completo em si mesmo não é capaz de promover o avanço cognitivo, a mobilidade social e o progresso, pois as práticas letradas são específicas ao contexto tanto político como ideológico e suas consequências variam de acordo com cada situação. Sendo assim, o letramento de cada indivíduo vai variar de acordo com o contexto social em que o mesmo se encontra. Diante disso, é de suma importância levar em consideração habilidades presentes em cada sujeito e suas próprias percepções devida, sem negar suas crenças, habilidades e caráter ideológico sendo especificado em seu contexto social, em que assim, faz surgir diversos tipos de letramentos.

Um argumento repetidamente ressaltado na obra de Street é de que o modelo autônomo é dominante tanto na UNESCO quanto em outras agências que se ocupam com

a alfabetização. Sendo assim, esse modelo vai isolar o letramento como uma variedade independente e desse modo diz ser capaz de estudar suas consequências. Por outro lado, o modelo denominado ideológico traz cautela com generalizações e pressupostos nutridos acerca do letramento em si mesmo. Assim sendo, aos que aderem o segundo modelo (ideológico) tem sua concentração em práticas sociais específicas de leitura e escrita, reconhecendo sua própria natureza ideológica.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Diante de tais informações apresentadas, é possível compreender que uma investigação acerca das práticas letradas na perspectiva ideológica exige absolutamente uma abordagem etnográfica, no intuito de oferecer relatos minuciosos de todo o contexto social em que tais práticas possam fazer sentido, mas se precavendo de generalizações do letramento como tal.

Neste percurso que foi dificultado pela pandemia, muitas adversidades complicaram o andamento da pesquisa, dentre elas o difícil acesso ao local em que se encontra a escola municipal do povoado Gulandim, cujo nome não será citado. Por conta disso, durante cerca de seis meses o contato com as atividades dos estudantes e informações acerca do ambiente foram obtidas virtualmente através do aplicativo de comunicação Whatsapp.

De acordo com entrevistas, foi possível obter a informação de que uma determinada quantia de alunos carentes, sem acesso à *internet* recebia apostilas escolares que seriam entregues juntamente com kits de higiene e alimentação disponibilizados pela Secretaria de Educação a ser entregue nas escolas, na qual os responsáveis dos alunos com comprovação através do CPF conseguiam coletar os privilégios ofertados. Ademais, através de comunicação remota foi possível obter cerca de 6 atividades de 6 alunos, atividades essas, referentes a duas apostilas de semanas diferentes, obtidas através de capturas de tela realizadas pelo celular dos próprios estudantes e também por meio de acesso ao Google Sala de Aula da turma.

#### **3.1 Análise da atividade desenvolvida na escola do povoado Gulandim, localizada no Município de Teotônio Vilela, Alagoas**

Ao visitar o local, foi possível notar que o povoado Gulandim possui muitas árvores frutíferas e plantação para consumo, o que promove ao povoado a possibilidade de possuir sua própria plantação e a partir dela realizar vendas. Sendo assim, a escola planeja a criação de um projeto denominado “Horta da escola” para promover aos alunos a valorização do local em que vivem. Outro ponto viável a ser comentado é que existe uma plantação de cactos de tamanho de alto padrão em uma determinada quantidade de terrenos que é

possível visualizar durante o percurso de moto-táxi, percurso esse que dura cerca de 20 minutos para chegada ao local, dando assim diferencial muito significativo do povoado para o centro da cidade.

Para o item apresentado (Figura 1), é um exercício, coletado referente à atividade da semana vinte e quatro (aplicada em novembro de 2020) cujo tema foi sobre o gênero textual denominado reportagem, que debateu o assunto racismo. Por meio da matéria apresentada na atividade, o aluno consegue captar as informações do título principal, secundário, a lide e o corpo da notícia.

**PROJETO EMERGENCIAL EDUCAÇÃO NÃO PRESENCIAL**

NOME				N	SEMANA 24
PROFESSOR				DATA	
ESCOLA				30/11/2020	
ANO	9º	TURMA		C. CURRICULAR	LÍNGUA PORTUGUESA
ETAPA	ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS				
HABILIDADE	Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.(EF89LP09)				

**FOR DENTRO DO ASSUNTO**



**O que é reportagem?**

A reportagem é um gênero textual jornalístico não literário veiculado nos meios de comunicação: **jornais, revistas, televisão, internet, rádio, dentre outros.**

Esse tipo de texto tem o intuito de informar, ao mesmo tempo que prevê criar uma opinião nos leitores. Portanto, ela possui uma função social muito importante como formadora de opinião.

Embora a reportagem possa ser **expositiva, informativa, descritiva, narrativa ou opinativa**, ela **não deve ser confundida com a notícia** ou os artigos opinativos.

Assim, uma reportagem é **expositiva e informativa**, pois tem o propósito de expor informações sobre um determinado assunto para informar o leitor.

Ela também pode ser descritiva e narrativa, uma vez que descreve ações e incluem tempo, espaço e personagens.

Figura 1. Recorte da apostila da semana vinte e quatro aplicada na escola do povoado Gulandim na série 9º ano

Fonte: *Corpus* da pesquisa (2020)

Na primeira questão apresentada, é notório que a questão da reportagem ficou muito bem explicada. O gênero textual reportagem é de extrema importância na área da comunicação entre um indivíduo e seu público, sendo assim, trazer esse assunto para

a sala de aula é totalmente viável. Por ser de característica expositiva/informativa ou descritiva/narrativa, a questão de visão e opinião crítica pode ser debatida entre os alunos.

**Principais características da reportagem**

- Textos escritos em primeira e terceira pessoa;
- Presença de títulos;
- Foco em temas sociais, políticos, econômicos;
- Linguagem simples, clara e dinâmica;
- Discurso direto e indireto;
- Objetividade e subjetividade;
- Linguagem formal;
- Textos assinados pelo autor.

**Estrutura da reportagem**

**Estrutura básica da reportagem**

A estrutura básica dos textos jornalísticos é dividida em três partes:

1. **Título principal e secundário:** as reportagens, tal qual as notícias, podem apresentar dois títulos, um **principal** e mais abrangente (chamado de Manchete), e outro **secundário** (uma espécie de subtítulo) e mais específico.
2. **Lide:** na linguagem jornalística a lide corresponde aos primeiros parágrafos dos textos jornalísticos, os quais devem conter as informações mais importantes que serão discorridas pelo autor.
3. **Corpo do texto:** desenvolvimento do texto, sem perder de vista o que foi apresentado na Lide. Nessa parte, o repórter reúne todas as informações e as apresenta num texto coeso e coerente.

**PROJETO EMERGENCIAL EDUCAÇÃO NÃO PRESENCIAL**

**HORA DE PRÁTICA**

Figura 1.1

Fonte: *Corpus* da pesquisa (2020)

Após a explicação muito bem organizada pela docente, no qual deixou de maneira clara todos os pontos, surge a questão de prática para os alunos:



## 'Racismo é extremamente violento e está no nosso dia a dia', diz doutor em educação

Após morte de menino de 5 anos ao cair de prédio no Recife e de outros casos nacionais, procuradora federal e doutor em educação debatem formas de combater o preconceito racial.

Por Pedro Lins, TV Globo

05/06/2020 09h45 Atualizado há 5 meses

Figura 1.2

Fonte: *Corpus* da pesquisa (2020)

A notícia acima tem a ver com o menino chamado Miguel Otávio Santana da Silva, de apenas cinco anos de idade vai a óbito após cair do 9º andar do prédio em que sua mãe trabalhava como doméstica, estando ele sob os cuidados de Sari Côrte, patroa de Mirtes Renata Souza, mãe de Miguel.

Diante da repercussão sobre a morte de Miguel Santana da Silva, **após cair do 9º andar de um prédio de luxo no Recife**, e do debate em torno do racismo no Brasil e no mundo, professores e militantes negros afirmam que o problema é estrutural. Entretanto, dizem que pode ser combatido através de diálogos, questionamentos e fortalecimento da autoestima de pessoas negras em relação à cor da pele.

“A gente tem que entender que o racismo é um sistema de opressão. Isso significa que eu tenho uma estrutura criada para que haja privilégios para um grupo e para que haja subalternização e desvantagens para outro grupo. Não é algo individual, moral. Não tenho medo nenhum de dizer que, no Brasil, nós somos racistas em maior ou menor grau”, declarou a procuradora federal Chiara Ramos, militante contra o racismo.



Miguel Otávio, de 5 anos, caiu do 9º andar de prédio no Recife — Foto: Reprodução/Facebook

Figura 1.3

Fonte: *Corpus* da pesquisa (2020)

Após apresentar tais informações e outras que não serão expostas aqui, mas que possuem a mesma temática de racismo, foi proposta a seguinte atividade que será digitada de modo fiel por questões de qualidade para o leitor.

1º QUESTÃO:

A) O título principal B) O título secundário C) O lide da notícia D) O corpo

2º QUESTÃO

Na sua opinião, se o menino fosse branco a patroa da mãe do menino teria tido mais atenção evitando o acidente? Por quê?

3º QUESTÃO

São muitas as leis para punição contra o racismo, mas nem isso é suficiente para acabar com tal situação. Como as pessoas deveriam agir para acabar com esse problema?

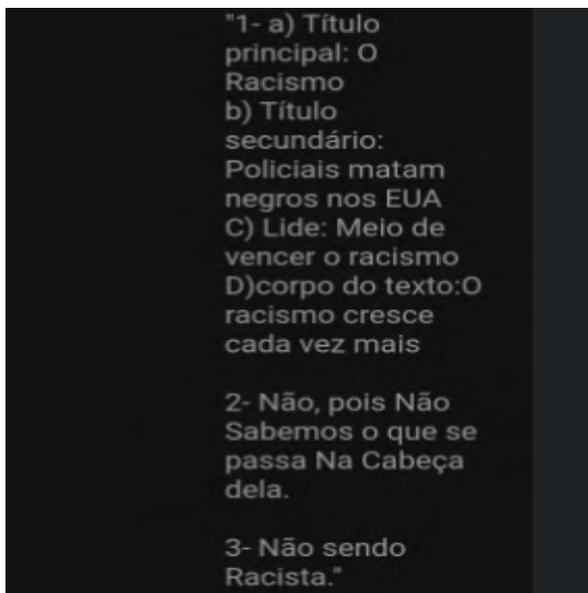


Figura 1.4

Fonte: *Corpus* da pesquisa (2020)

Podemos notar na resposta inferida do estudante Jonas (nome fictício para preservar a identidade) que, mesmo reconhecendo a diferença racial no país no qual o preconceito predomina, ele não se opõe de maneira generalizada ao assunto, pois argumenta que não é possível saber quais pensamentos são passados na mente de outro ser humano. Com isso, podemos observar que o atual posicionamento crítico do aluno pode ter surgido através de uma educação vinda de seu meio familiar ou até estudantil, de maneira que o possibilita compreender que diante de qualquer circunstância, o julgamento precipitado pode ser errôneo.

Outro ponto a ser debatido é a resposta da terceira questão, que apresenta a frase curta e direta “não sendo racista”. Podemos compreender essa resposta como uma crítica considerada óbvia dentro a sociedade, em que a cor da pele não significa uma atribuição certa ou errada, mas sim uma história e que deve ser valorizada, sendo assim, a resposta do aluno pode parecer previsível, mas é um pensamento que se toda a população adentrasse para si os problemas a respeito de violências e exclusões injustas de acordo com a cor da pele seriam evitados.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho propôs analisar as práticas letradas marcadas em textos escritos

de alunos do ensino fundamental em uma escola da zona rural. Consideramos que essa pesquisa traz uma importante relevância social para a área em que foi proposta, no bom sentido de colaborar para a superação de descréditos e em reflexões prudentes que colaborem para uma boa qualidade de ensino em escolas do campo com uma valorização das realidades locais.

Em um breve resumo, a pesquisa teve o intuito de trazer uma contribuição proveitosa para a discussão sobre as teorias voltadas a traços identitários nas escolas do campo no ensino de língua portuguesa, associado às questões de letramento como uma prática social, respeitando e progredindo a respeito de uma visão mais aberta que considere o contexto social de uma realidade, uma ponte para passagem e não uma pedra no meio do caminho. E, por fim, concluímos que os estudos com base nos letramentos sociais e socioculturais devem ser levados adiante, de modo que possam auxiliar em uma interpretação de contextos sociais humanizada.

## REFERÊNCIAS

KLEIMAN, A. Desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).

KLEIMAN, A.; MATÊNCIO, M. de L. M. (Orgs.) Letramento e formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KLEIMAN, A. Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever? São Paulo: Produção Editorial, 2008.

KLEIMAN, A. Os significados do letramento: Uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. 1reimp. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2014.

KLEIMAN, A.; ASSIS, J. A. (Orgs.). Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2016.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Studentwriting in highereducation: Na academic literacies approach. Studies in Higher Education, Abingdon, Oxon, UK, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998.

LEA, M. R.; STREET, B. V. The 'academicliteracies' model: theoryandapplications. TheoryIntoPractice, Philadelphia, PA, US, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

STREET. Literacy in theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

STREET, Brian. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

STREET, B. Dimensões escondidas na "escrita" de artigos acadêmicos. Revista Perspectiva, Florianópolis, v. 28, n. 2, 541-567, jul./dez. 2010.



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 